

São Caetano promove dinâmica lúdica sobre saúde mental com estudantes da rede municipal

Crianças de São Caetano aprendem a lidar com emoções em atividades escolares



Página 7

Ação do Programa Saúde na Escola usa dinâmicas lúdicas para ensinar alunos a expressar sentimentos. A Prefeitura de São Caetano promoveu atividades lúdicas com alunos do Ensino Fundamental para estimular o cuidado com a saúde mental desde a infância. Crianças de 6 e 7 anos participaram de dinâmicas do Programa Saúde na Escola, como a “Caixinha dos Medos” e o “Jardim da Coragem”, que incentivam os estudantes a reconhecer e expressar sentimentos positivos e negativos.

São Caetano promove dinâmica lúdica sobre saúde mental com estudantes da rede municipal

Iniciativa da Educação e Saúde ensina alunos a lidar com sentimentos desde cedo

Zelar pela saúde mental tem de ser um cuidado desde os primeiros anos de vida. Com esse olhar, a Prefeitura de São Caetano, por meio das Secretarias de Educação e de Saúde, desenvolveu atividades lúdicas com alunos da rede municipal de ensino sobre a importância dos sentimentos.

A EMEF Anacleto Campanella recebeu a equipe do PSE - Programa Saúde na Escola na manhã de quinta-feira (18) para dinâmicas a respeito da saúde mental. O trabalho das agentes comunitárias Bruna Larissa e Ariana Lopes começou com as primeiras turmas do Ensino Fundamental, de crianças de 6 a 7 anos.

Elas iniciam uma pequena palestra falando sobre a importância de expor os sentimentos e convida cada estudante a contar o que o deixa frustrado, triste e feliz. Depois, os alunos escrevem ou desenham essas emoções que os deixam chateados em um pequeno papel, que é depositado na Caixinha dos Medos.

Na sequência, Bruna e Larissa perguntam às crianças o que elas fazem para tentar superar essas emoções ruins e, novamente, elas desenham sobre o que sentem. Então, os pequenos são convidados a colar os “sentimentos” no Jardim da Coragem, uma árvore desenhada em uma cartolina que representa a força interna deles em expor todos os sentimentos - os bons e ruins também.

“Eu desenhei que fico muito feliz quando estou comendo. E fico triste quando a atividade na Educação Física é queimada.



Eu gosto de futebol e do Corinthians”, contou o pequeno Henry, de 6 anos.

Vice-diretora da EMEF Anacleto Campanella, Cilene Sanches do Nascimento comentou que é a primeira vez que ela observa uma dinâmica dessa natureza na escola. Para ela, é essencial abordar a saúde mental desde a infância. “Nessa fase, as crianças estão construindo a personalidade, as frustrações, os sentimentos, aprendendo a lidar com as regras, as amizades, o convívio social. É um desafio, mas é importante ensiná-las a externalizar esses sentimentos.”

Bruna corroborou com a visão de Cilene. “É desafiador pensar numa forma de abordar esse tema com as crianças. Nosso maior foco é fazer com que elas reflitam sobre os sentimentos de uma forma lúdica e leve.”

Segundo Ariana, todo trabalho é acompanhado posteriormente pela equipe do PSE. Caso seja

identificado algum ponto de atenção dentro da atividade, é iniciado um protocolo de busca ativa para entender a situação do aluno, com conversa com a família e acionamento da UBS - Unidade Básica de Saúde referenciada da escola, em uma atuação multidisciplinar.

“Muita gente pensa que cuidar da saúde mental é só na fase adulta, mas não, vem desde pequeno. Claro que desde pequeno a gente trabalha de uma forma mais simples, mais lúdica, mas é importante acompanhar”, comentou ela, que, junto de Bruna, trabalha na UBS Caterina Dall’Annese.

A atividade nas escolas foi reforçada neste mês por causa do Setembro Amarelo, campanha nacional criada pela ABP - Associação Brasileira de Psiquiatria e realizada em parceria com o Conselho Federal de Medicina para chamar atenção para o cuidado com a saúde mental.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 07